

Educação não é prioridade:

Prefeitura de Natal diminui recursos para pagamentos de Trabalhadores da Educação



Foto: Lenilton Lima

Pág. 3

E mais:

Prefeitura já ameaça com a volta da multa contra o Sinte-RN

Pág. 2

“Choque de Gestão” retirou R\$ 9 milhões da educação

Pág. 3

Prefeitura já ameaça com a volta da multa contra o Sinte-RN

Medidas lembram FHC e Geraldo Melo

O Secretário Municipal de Educação declarou à imprensa que, da mesma forma que a greve poderá ser retomada, também poderá ser retomada a Ação que pede a aplicação de uma multa contra o SINTE-RN.

A ameaça do Secretário é uma prova da falta de habilidade e tendência de autoritarismo

da atual gestão municipal. Os educadores de Natal não vão se render, como nunca se renderam, a esse tipo de violência contra o direito legítimo de organização da categoria.

O governo Micarla talvez esteja querendo copiar o Governo FHC, que multou os Petroleiros. Ou o Governo Geraldo Melo, que elegeu os profissionais da educação como inimigos. É

aconselhável que, antes de fazer isso, a prefeita e seus Secretários analisem bem as consequências políticas desse tipo de atitude.



Neste 15 de outubro a nossa luta entra definitivamente na Internet

Acesse nosso site: www.sintern.org.br

Editorial

Sindicato orienta a ignorar todas as determinações da Promotoria da Educação

Luta está fundamentada na Lei

Nem bem optou por usar seu cargo para tentar minar a organização dos profissionais da educação. Não vai funcionar. A Promotora que deveria defender a educação já deu notícias. Chegaram ao sindicato informações de que ela estaria exigindo o pagamento das horas paradas.

Impressionante como ela não aparece para exigir dos governantes o cumprimento de seus compromissos diante da categoria e dos alunos. Está claro que a promotora da educação

DELIBERAÇÃO

Os educadores e demais profissionais da educação já enfrentaram adversários piores e nenhum deles conseguiu impedir que a luta acontecesse. Nenhuma das determinações da Promotora deve ser seguida. A categoria deve seguir tão somente as deliberações da assembleia, que serão fundamentadas na Lei.

EXPEDIENTE



Av. Rio Branco, 790 - Centro - Natal/RN
Fones: (84)3211-4434 ou (84)3211-4432
E-mail: sinte_rn@hotmail.com
www.sintern.org.br



Propaganda - Jornalismo - Consultoria

Coordenação Geral: José Teixeira da Silva, Maria de Fátima Oliveira Cardoso e José Rômulo Arnaud Amâncio.

Diretoria de Organização: Janeayre Almeida de Souto, Maria de Fátima Costa, José Jadson Arnaud Amâncio.

Diretoria de Administração e Finanças: Maria Luzinete Leite de Oliveira Pinto, Francisco de Assis Gomes Filho e Larrúbia Tavares Macelino da Silva.

Diretoria de Legislação e Defesa do Trabalhador: José Evilázaro de Moraes e Vera Lúcia Alves Messias.

Diretoria de Comunicação: Ionaldo Tomáz da Silva e Antônio Araújo Neto.

Diretoria de Relações Sindicais e Interior: Francisco de Assis Silva e Francisco Canindé da Silva.

Diretoria de Formação Sindical e Educacional: Josué Damasceno Pereira e Marilanes França de Souza.

Diretoria de Cultura e Lazer: Anselmo de Oliveira Pamplona e Maria Vicência Arimatéia dos Santos.

Diretoria de Organização da Capital: Francineide Pereira Gomes, Enoque Vieira, Simonete Carvalho de Almeida.

Diretoria de Relação de Gênero: Maria Inês de Almeida Moraes e Rita de Cássia Vasconcelos.

Diretoria dos Aposentados: Marlene Sousa de Moura e Eliene Bandeira de Oliveira.

Diretoria de Organização dos Funcionários da Educação: Maria Beatriz de Lima e Rosimário Clayton Bezerra.

Suplente do Conselho Diretor: José Emerson Erek da Silva Francelino, Inalda Teixeira de Lira, Marcelo Júnior de Assis, Luiz Antônio Noberto, Itna Alves de Moraes Ferreira, Edilberto das Neves de Oliveira e Marcelo Dantas de Medeiros.

Produção: L4 Comunicação

Jornalista responsável:

Leilton Lima DRT/RN 579.

Gilberto Olliveira

Diagramação:

Marknilson Barbosa.

Revisão: Silvaneide Dantas

Endereço: Av. Cel. Estevam,

1139 - Cond. CECOM - Sala

09 - Alecrim - Natal/RN -

Fone/fax: (84) 3212-2388

E-mail:

elequatro@uol.com.br

9 milhões de reais

Prefeitura transfere para outros fins dinheiro previsto para educação

Um estudo feito pelo Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos (DIEESE) prova que o argumento de falta de dinheiro na prefeitura é mera desculpa. O fato é que o dinheiro que deveria ter sido usado para cobrir os investimentos com Educação foi destinado a outros fins.



Foto: Lenilton Lima

RETIRADA

De acordo com dados da Execução Orçamentária, publicados no Diário Oficial

do Município, a Prefeita aprovou na Câmara dos Vereadores a retirada de R\$

9 milhões que estavam destinados à Educação. Desse total, R\$ 6,9 milhões

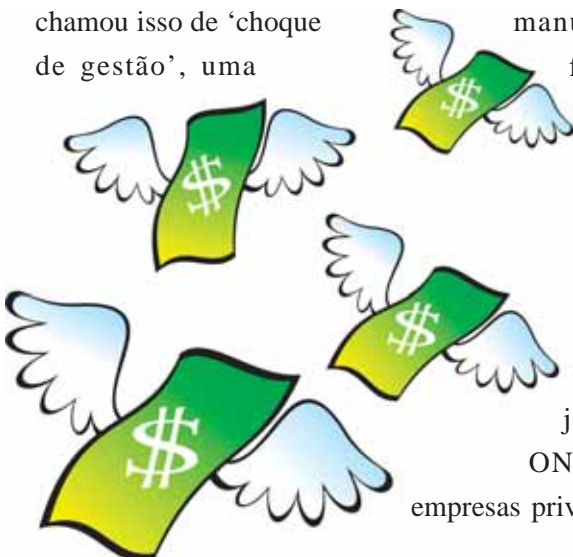
foram transferidos do item “Despesas com vencimentos e vantagens fixas”.

“Choque de Gestão” retirou R\$ 9 milhões da educação

Ao todo, são R\$ 9 milhões que deveriam ter sido empregados no pagamento de pessoal e encargos sociais, mas foram direcionados para outros compromissos. A Prefeita chamou isso de ‘choque de gestão’, uma

espécie de redistribuição do orçamento aprovado na gestão anterior.

Ainda segundo o estudo do DIEESE, esses recursos foram empregados em contratações por tempo determinado e em manutenção e



funcionamento de secretarias por meio de terceirização de serviços com pessoas jurídicas, ONGs e empresas privadas.

Os valores destinados à contratação por tempo determinado (sem concurso público) eram de R\$

2,8 milhões. Foram aumentados para R\$

5,1 milhões. Uma diferença de R\$ 2,3 milhões.

Com material de consumo a diferença entre o orçamento aprovado e o atualizado foi mais de R\$

215 mil. Enquanto que com Locação de Mão-de-Obra a

diferença chega a mais de R\$ **600** mil.

No item Contribuições a verba passou R\$

200 mil dos R\$ 600 mil previstos.

Com Serviços de Consultoria não havia recursos previstos, mas estão destinados mais de R\$

78 mil.

A educação ficou em segundo plano

O D I E E S E monitorou os gastos publicados pela prefeitura item por item. O estudo mostra, por exemplo, que no item, 'Outros serviços de Terceirização de Pessoa Jurídica' estavam previstos pouco mais de R\$ 3,44 milhões. A Prefeita achou

pouco. Aumentou para R\$ 10 milhões. Cerca de R\$ 7 milhões a mais.

O restante do dinheiro, que poderia estar agora sendo usado para pagar os investimentos necessários na educação, foi destinado a "contratações por tempo determinado" (sem concurso público), "locação de mão-de-obra" e "contribuições".



Foto: arquivo

A Administração municipal tenta responder denúncia feita pelo SINTE-RN

A denúncia feita pelo Sinte-RN repercutiu junto à população natalense. Em resposta, a prefeitura convocou a imprensa para uma entrevista coletiva. Os secretários tentaram desmentir a denúncia feita pelo Sindicato dizendo que a Prefeitura já investiu 36,5% do seu orçamento com pagamento de pessoal da educação.

A direção do Sinte-RN rebateu os argumentos baseada nos dados

levantados pelo DIEESE a partir da própria Lei Orçamentária Anual do Município. A verdade é que a folha de pagamento da educação é de apenas R\$ 6 milhões. Além disso, estão inclusos no cálculo dos gastos com pessoal os salários dos cargos comissionados, cujos salários foram aumentados.

O modelo de gestão da prefeita está privilegiando a iniciativa privada em detrimento da educação pública.

“Os secretários tentaram desmentir a denúncia feita pelo Sindicato dizendo que a Prefeitura já investiu 36,5% do seu orçamento com pagamento de pessoal da educação.”

Ação do SINTE-RN visa mobilizar categoria e população

A direção do Sinte-RN está atuando em várias frentes para pressionar a prefeitura a honrar os compromissos assumidos na última greve. Atendendo deliberação da última assembleia, o Sindicato veiculou um VT na televisão denunciando a quebra de compromisso da prefeitura e cobrando 29% de reposição salarial e prioridade para a educação pública.

COBERTURA

O VT também está disponível no Blog do Sinte-RN, no Youtube e foi veiculado no programa Extraclasse TV, que está dando ampla cobertura jornalística à luta da categoria.

As paradas de advertência também são

elementos eficazes de pressão. Mobiliza a categoria, pais e alunos e ainda chama a atenção de toda a sociedade a partir da cobertura da imprensa.

O estudo profissional do DIEESE, analisando as contas da prefeitura, é outro dado importante para mostrar à opinião pública que a Prefeitura tem, sim, recursos para honrar seus compromissos perante os educadores. Se não o fez até agora foi por falta de vontade política.

Toda a ação do Sinte-RN é um chamado para que educadores, pais, alunos e a sociedade natalense se unam em defesa da escola pública e cobrem da prefeita o cumprimento das suas promessas eleitorais.